

**DO “BOMBERO” AO “MERGUIADÔ”:
A NOMEAÇÃO DAS FUNÇÕES DOS TRABALHADORES
NO GARIMPO DE DIAMANTES**

Gabriela Guimarães Jeronimo (UFG)

gabriela.ggj@gmail.com

Maria Helena de Paula (UFG)

A partir das discussões realizadas através da pesquisa "As grimpas lexicais e seus diamantes linguísticos: o vocabulário dos garimpeiros no município de Três Ranchos – Goiás", vinculada ao programa de pós-graduação Mestrado em Estudos da Linguagem (PMEL), da Universidade Federal de Goiás – *Campus* Catalão, e financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), se discutirá sobre o processo de nomeação no garimpo de diamantes, especificamente sobre os nomes dados às funções que cada garimpeiro assume de acordo com o sequenciamento da “escala”. Como *corpus* de análise, serão utilizados trechos das transcrições das entrevistas feitas ex-garimpeiros, hoje senhores aposentados, que garimpavam nas margens e no leito do rio Paranaíba circunscritas ao município de Três Ranchos – Goiás, aproximadamente até a década de 1980, antes da construção da barragem para a construção da hidroelétrica de Emborcação, que culminou no represamento do rio e na submersão das zonas de garimpo diamantífero. A escolha pelo referido município como campo de pesquisa se deve ao fato de que a atividade garimpeira teve e tem uma grande importância econômica e histórica para a cidade. Para fundamentar esta discussão, tomou-se como aparato teórico os estudos de Paula (2007), Vilela (1994), Biderman (2001) e Machado (2002), que discutem o conceito de léxico e a relação entre língua e cultura; a respeito da história do garimpo em Três Ranchos, pautar-se-á nas pesquisas de Melo (2009) e Sousa (2012); quanto à história da atividade mineradora no Brasil, se recorrerá a Silva (2006), Costa (2007) e Marconi (1978). Ao longo do desenvolvimento dessa pesquisa, especialmente, com o presente estudo, acredita-se na contribuição para os estudos feitos com foco na relação entre léxico e cultura.